

CAMPANHA SALARIAL 2023

CATEGORIA TEM PRIMEIRA REUNIÃO COM A EMPRESA



DADA A LARGADA NA CAMPANHA SALARIAL 2023/2024

No dia 11 de agosto, em atos em todo o país e com a primeira reunião com a empresa, a categoria petroleira deu a largada à Campanha Salarial 2023/2024 que tem como principais temas AMS e PETROS, efetivo e transferências, teletrabalho, SMS, combate ao assédio, remuneração e jornada, direitos dos terceirizados, relações sindicais, anistia e cultura organizacional.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3.

EDITORIAL

Passado o XXXVIII Congresso Estadual dos Petroleiros e Petroleiras e o XIX ConFUP, finalmente chega a hora de negociar o nosso Acordo Coletivo de Trabalho. Os congressos foram imprescindíveis para organizar a pauta de reivindicações, junto com as discussões que já vem sendo feitas pelos diversos Grupos de Trabalho. Foram meses de preparação até a entrega da pauta para empresa pela FUP, dia 11 de agosto.

A expectativa é grande por avanços reais e reconquistas importantes, depois de anos de constantes ataques. Depois de entregue a pauta, haverá uma resposta da empresa, aceitando ou não as reivindicações, apresentando outros pontos, negociando. E assim continuará até que se chegue a um acordo que será levado aos trabalhadores para votação, onde os sindicatos indicarão sua sugestão de aceitação ou reprovação, conforme o que se entender ser o melhor para os trabalhadores como um todo.

Ao longo de todo esse processo, os sindicatos farão as chamadas "setoriais", reuniões com os trabalhadores para apresentar o que está sendo discutido em termos de salário, horários de trabalho, plano de saúde, entre outros pontos. Se procura sempre abranger o maior número de pessoas pela importância e impacto que o Acordo terá na vida de cada um e cada uma. Exatamente por essa importância que fica o apelo que todos e todas desçam de seus transportes e participem, colaborem com a discussão e com o esclarecimento de dúvidas.

Se manifestem quando acharem necessário e ouçam com atenção, para que possamos tomar decisões bem-informadas e não correremos o risco de pressão de gestores (nós nunca esperamos que aconteçam, mas não é uma situação inédita). E, falando em pressão, que estejamos preparados também para apoiar a negociação quando necessário, mostrando para eventuais bolsonaristas e privatistas que continuem na gestão da Petrobrás que estamos dispostos ao diálogo, mas não abandonamos a resistência.

PETROS

SINDIPETRO-RS INDICA VOTO NA CHAPA "UNIDADE PARA O FUTURO DA PETROS"

No período de **25 de setembro a 9 de outubro**, os participantes e assistidos da Petros escolherão os Conselhos Deliberativos e Fiscal da Fundação. Para o Conselho Deliberativo serão eleitas duas duplas e para o Conselho Fiscal, será eleita uma dupla formada por participantes assistidos.

O SINDIPETRO-RS está indicando o voto na chapa "Unidade para o futuro da Petros", que teve o apoio dos sindipetros fupistas aprovada na XIX PlenaFUP, realizada recentemente, e que tem como proposta combater os ataques à aposentados petroleiros e petroleiras e que se comprometem com a defesa dos interesses dos participantes e assistidos. Neste ano, além da FUP, a FNP também está defendendo de forma unificada o voto nesta chapa.

A expectativa das entidades e da categoria, tanto os trabalhadores da ativa como aposentados, é que os esforços estejam voltados para uma solução definitiva para os problemas de equacionamento.

CONSELHO DELIBERATIVO - São duas chapas: a **Chapa 65**, que tem Radiovaldo Costa (Sindipetro-BA) como titular, e Getúlio da Cruz (Astape) como suplente. A outra é a **Chapa 66**, que tem Vinicius Camargo (Sindipetro-RJ), como titular, e Rafael Prado (Sindipetro-SJC), como suplente.

CONSELHO FISCAL - A **chapa indicada é a 51**, formada por Silvio Sinedino (ex-conselheiro aposentado), como titular, e João Antônio Moraes (Sindipetro-SP), como suplente.

Além das Federações, apoiam esta chapa outras entidades, como a Conttmaf (Confederação dos Marítimos), a Fenasp (Federação das Associações de Aposentados), Aepet (Associação dos Engenheiros da Petrobrás) e FCEPE (Federação dos Clubes dos Empregados da Petrobrás).



NEGOCIAÇÕES

87% DOS ACORDOS COLETIVOS NO RS TEM AUMENTO REAL NO 1º SEMESTRE

Os dados do Salariômetro, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), que utiliza informações coletadas na página Mediador, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostrou que, **no primeiro semestre deste ano, 87,5% das categorias que fecharam acordos ou convenções coletivas de trabalho no RS obtiveram reajuste salarial acima do INPC**, usado como base nas negociações. O aumento real ficou em 0,67%. No mesmo período do ano passado, o cenário era bem diferente, com apenas 26,08% das categorias conseguindo reajuste acima da inflação, segundo o levantamento.

CESTA BÁSICA - Já a pesquisa mensal feita pelo DIEESE, mostrou que, apesar de o valor da cesta básica ter diminuído em 13 das 17 capitais pesquisadas, Porto Alegre tem a cesta básica mais cara do país, ficando em R\$ 777,16, seguida por São Paulo (R\$ 769,95) e Florianópolis (R\$ 746,66).



SINDIPETRO-RS | SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br



CAMPANHA SALARIAL 2023

CATEGORIA TEM PRIMEIRA REUNIÃO COM A EMPRESA

No dia 11 de agosto, em atos em todo o país e com a primeira reunião com a empresa, a categoria petroleira deu a largada para a campanha salarial 2023/2024 que tem como principais temas AMS e Petros, efetivo e transferências, teletrabalho, SMS, combate ao assédio, remuneração e jornada; direitos dos terceirizados, relações sindicais, anistia e cultura organizacional.. Além da holding, estavam presentes à reunião representantes da TBG, da Transpetro, da PBIO e da TermoBahia.

A pauta do Acordo Coletivo de Trabalho, que este ano negocia todas as cláusulas (econômicas e sociais) foi construída pela assessoria jurídica da FUP a partir dos debates e propostas apresentadas nos Congressos Estaduais e, posteriormente, sistematizadas com as deliberações do XIX Congresso Nacional da FUP, realizado entre os dias 03 e 06/08, em Cajamar (SP).

A partir de agora, o SINDIPETRO-RS dará início a uma série de encontros setoriais, com objetivo de debater com os trabalhadores e trabalhadoras a campanha salarial e o andamento dos Grupos de Trabalho (GT's), que também tratam de temas constantes no ACT. Inclusive parte das reivindicações já foi discutida nos Grupos de Trabalho paritários, onde a empresa avançou em alguns pontos e se comprometeu a buscar soluções para outros durante a negociação do Acordo.

UM NOVO MOMENTO

Conforme tem sido evidenciado, este ano a negociação acontece num novo momento para a categoria, com espaço para diálogo e com a Petrobrás conduzida por u-ma outra política de gestão, que tem afirmado o compromisso com a valorização dos petroleiros e petroleiras.

Esta negociação também é a primeira, desde 2013, que a luta da categoria não tem como prioridade a defesa da empresa contra o desmonte e a sua privatização. Portanto, há a real possibilidade de que as negociações foquem, de fato, nos problemas vivenciados pela categoria no seu dia a dia, depois de anos de desmonte e precarização das condições de trabalho e ataques a direitos.

MOBILIZAÇÃO CONTINUA NECESSÁRIA

Mas mesmo com este cenário mais favorável, os trabalhadores sabem que nada cai do céu e todas as conquistas sempre são resultado de muita luta. Além disso, apesar de um governo que tem outra visão em relação à empresa e aos seus trabalhadores, é fato que existem ainda forças que continuam pressionando para que a Petrobrás continue no caminho de privilegiar acionistas e que ainda sonham com a sua privatização, tanto no Congresso, como nos setores econômicos do país e até dentro da própria empresa.

Portanto, é fundamental que a categoria continue mobilizada, atenta aos movimentos da negociação e preparada

para, a qualquer momento, pressionar a direção da empresa e o governo, para que suas reivindicações sejam atendidas e o ACT seja reconstruído.

A categoria petroleira vem há anos pagando o preço dos desmandos de um governo fascista, ultraneo-liberal e que usava a Petrobrás para agradar ao capital estrangeiro e aos acionistas. Foram anos desgastantes e de uma constante luta em defesa dos próprios empregos frente a um projeto que resultou em privatizações e fechamento de unidades, perdas de direitos, práticas antissindicais, expulsão dos trabalhadores de seus estados, assédios, adoecimentos, suicídios e tantas outras violências.

Agora é a hora de seguir adiante e garantir a recuperação do que foi perdido e avançar no que for possível e necessário.

CALENDÁRIO DE SETORIAIS

O SINDIPETRO-RS está convocando a categoria para participar das setoriais que serão realizadas **entre os dias 14 e 22 de agosto** para debater a campanha do ACT, fazer um balanço dos Grupos de Trabalho (GT's) e informes sobre a Petrobrás e Transpetro, além de assuntos gerias. A participação de todos é importante. É um momento para conversar, tirar dúvidas e garantir que as decisões a serem tomadas representem, de fato, a vontade da maioria. **AGENDE-SE E PARTICIPE!**

LOCAL	GRUPO	DATA	HORÁRIO
REFINARIA/REFAP	G3 e ADM	14/08	07h45
	G2	14/08	19h45
	G4 e ADM	16/08	07h45
	G5	18/08	19h45
	G1	21/08	19h45
TERMELÉTRICA	UTE	15/08	08h00
DELEGACA CANOAS	DELEGACIACANOAS	15/08	18H00
TERMINAIS	TERIG	17/08	07H30
	TEDUT	21/08	07H30
	TENIT	22/08	07H30

Em caso de chuva as setoriais serão mantidas, pois poderão ser realizadas em área coberta.

PRINCIPAIS EIXOS DA CAMPANHA

- Reposição da inflação dos últimos 12 meses pelo IPCA;
- Recomposição das perdas salariais dos últimos anos e ganho real de 3%;
- Recomposição dos direitos que foram retirados a partir de 2016;
- Ampliação das conquistas e humanização das relações de trabalho;
- Reconstrução da Petrobrás;
- Fortalecimento da indústria naval;
- Anistia e reparação dos trabalhadores demitidos nos processos de privatização;
- Desbolsoneirização da gestão.

CALENDÁRIO DE LUTAS

- 11/08 – 11h Ato no Rio de relançamento do PAC, com presença do presidente Lula
- 11/08 – 17h Entrega da pauta de reivindicações à Petrobrás e subsidiárias
- 14/08 – Encontro dos trabalhadores com Jean Paul Prates na Fafen PR e na Repar
- 15 e 16/08 – Marcha das Margaridas, em Brasília
- 23/08 – Ato no Rio contra os equacionamentos dos PPSPs e em defesa da Petros
- 25/09 a 09/10 – Eleições para os Conselhos da Petros
- 03/10 – Grande ato em defesa da Petrobrás, no Rio de Janeiro

→ LUTA DAS MULHERES

MARCHA DAS MARGARIDAS ACONTECE NO MÊS DO “AGOSTO LILÁS”

Neste mês de agosto, dois temas importantes estão colocando as pautas de gênero na mesa. O **AGOSTO LILÁS**, é uma campanha que tem como objetivo provocar a reflexão sobre as mulheres em situação de violência, tem como foco a proteção das mulheres e lembra a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006). A ideia é que neste mês, instituições públicas da União, estados e municípios promovam ações que possam conscientizar a sociedade sobre a necessidade de enfrentamento das diversas formas de violência contra a mulher.



MARCHA DAS MARGARIDAS - Já nos dias 15 e 16 de agosto, acontece a **23º Marcha das Margaridas**. A atividade, realizada desde 2000, reúne trabalhadoras do campo e da cidade que se manifestam pela busca de seus direitos. Este ano o tema da Marcha, que reúne milhares de mulheres de toda a América Latina, terá como tema **“Margaridas em Marcha pela Reconstrução do Brasil e pelo Bem Viver”**. No caso da Marcha, o mês de agosto foi escolhido pois lembra a morte da trabalhadora rural e líder sindicalista Margarida Maria Alves, assassinada em 12 de agosto de 1983 quando lutava pelos direitos dos trabalhadores na Paraíba.

Neste ano os eixos das Margaridas são: democracia participativa e soberania popular; poder e participação política das mulheres; vida livre de todas as formas de violência, sem racismo e sem sexismo; autonomia e liberdade das mulheres sobre o seu corpo e a sua sexualidade; proteção da natureza com justiça ambiental e climática; autodeterminação dos povos, com soberania alimentar, hídrica e energética; democratização do acesso à terra e garantia dos direitos territoriais e dos maretórios; direito de acesso e uso social da biodiversidade e defesa dos bens comuns; vida saudável com agroecologia e segurança alimentar e nutricional; autonomia econômica, inclusão produtiva, trabalho e renda; saúde, previdência e assistência social pública, universal e solidária; educação pública não sexista e antirracista e direito à educação do e no campo; e universalização do acesso à internet e inclusão digital.

→ GERAL

FERTILIZANTES - A Petrobrás informou, recentemente, que pretende reabrir uma fábrica de ureia no Paraná e retomar obras de outra unidade em Mato Grosso do Sul. Além disso, está negociando com a Unigel parceria em duas unidades na região Nordeste, arrendadas no governo anterior, que havia abandonado completamente o setor de fertilizantes.

IRREGULARIDADES TRABALHISTAS - Auditores Fiscais do Trabalho do Paraná, que estão investigando o acidente que vitimou 9 trabalhadores (8 haitianos e um brasileiro) na explosão de um armazém de grãos da empresa C. Vale, em Palotina/PR, identificaram diversas irregularidades trabalhistas, que podem ter relação com o acidente que também deixou 12 trabalhadores feridos, nove deles em estado grave. Eles interditaram a entrada nas áreas destruídas do complexo e a operação nos espaços atingidos. O acidente ocorreu dia 26 de julho.

→ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO - ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - Dr. Lúcio Costa e Dra. Graciele Santiago Gonçalves - Sede POA, c/agendamento, fone (51) 3226.2799 e Canoas às sextas, das 10h às 12h. Contato Escritório (51) 99630.6203 e atendimento@costaadogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - Dr. Abrão Blumberg e Carolina Anversa - 4ª feiras, das 13h às 15h, na sede em Porto Alegre.

ASSISTENTE SOCIAL - O atendimento com a Assistente Social - **JAQUELINE DA COSTA**, será realizado de forma presencial, somente com agendamento, fone (51) 3472.4622

→ NOTAS

GREVE DE PETROLEIROS

Os petroleiros da Refinaria La Pampilla do **Peru**, que pertence a multinacional espanhola Repsol, entraram em greve, dia 10/08, por 48 horas, contra a violação de direitos trabalhistas e práticas antissindiais da empresa. Os sindicatos que representam a categoria denunciaram casos de demissão arbitrária de uma mulher grávida, a redução do salário dos trabalhadores que decidiram se filiar ao sindicato e questões relacionadas com a pequena remuneração recebida pelos operários que não condiz com os lucros que a multinacional vem obtendo. Eles também denunciam questões ambientais, alertando que a empresa provocou um desastre ambiental com o derrame de cerca de 12.000 barris de petróleo no país. As devastações e consequências desse desastre ainda se fazem sentir nas zonas afetadas, sem que nada seja reparado, prejudicando trabalhadores da pesca e outros setores. Os trabalhadores da Refap conhecem bem as práticas da Repsol!

BRASKEM

Diversas entidades do ramo químico, petroquímico e petroleiro emitiram uma **Carta Pública** defendendo que a Petrobrás se torne a principal acionista da Braskem, a maior empresa petroquímica do País. O documento explica que a atual estrutura societária da Braskem é dividida entre a Petrobrás e a Novonor, resultado da política de criação de grandes players com capacidade de competição internacional. Os sindicatos defendem que o esforço financeiro necessário para a Petrobrás alcançar a maioria, que dá o direito de comandar a Braskem, não implica em investimentos onerosos. “Não há nenhuma grande empresa petrolífera no mundo que não tenha envolvimento com a petroquímica, cujo valor agregado é significativo”, diz a carta. Entre as entidades que assinam o documento estão a CNQ, a FUP, entidades de petroleiros e petroquímicos, entre outras. Para ler o documento na íntegra acesse o QRCode.

